



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 01 de dezembro de 2023

Ao
Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 806/2023**, de autoria da Vereadora **LUNA MEYER**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA

Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Seguem respostas pertinentes a esta gerência, conforme solicitado.

02 - As reformas na Casa de Acolhida já foram concluídas? O que foi realizado? Existem outras complementações previstas?

R: A reforma ainda não foi concluída. Até o momento foi feita a reforma do dormitório masculino, do sanitário masculino, construção de sanitário PcD, reforma do piso do corredor externo, construção de despensa para a cozinha e pintura de esquadrias. Reforma do dormitório e sanitário femininos, sanitários de funcionários, rampa acessível do fundo, circulação, construção de canis e pintura em andamento.

03 - Qual foi o orçamento total dos investimentos nestas reformas?

R: O valor do contrato foi de R\$668.221,00.

04 - Qual o plano de ação ou projeto para melhorar as condições da Casa de Acolhida?

R: Segue lista do escopo da obra de reforma contratada:

- Troca de piso dos Dormitórios e Sanitários Masculino e Feminino, da Circulação e dos Sanitários dos Funcionários;
- Alteração do layout dos Sanitários Masculino e Feminino. A antiga Lavanderia do prédio principal ficará dividida entre metade como um novo Depósito para a Cozinha e a outra metade como parte ampliada do Sanitário Masculino;
- Construção de um novo banheiro PcD;
- Reconstrução do Corredor Externo e construção de rampas de acessibilidade tanto na entrada do prédio principal quanto no acesso ao fundo da Unidade, que fica em desnível;
- Pintura geral do prédio principal, pintura externa do galpão externo e pintura de esquadrias;
- Reconstrução de piso entre muro e depósito e construção de canil;
- Instalações Hidráulicas e Elétricas, conforme necessário;
- Sistema de Proteção e Combate a Incêndio.

Atenciosamente,

Vinicius Demiciano Orsolon

Engenheiro Civil



Araraquara, 30 de novembro de 2023.

Com meus cordiais e respeitosos cumprimentos, venho por meio deste encaminhar as informações solicitadas no Requerimento Nº 806/2023, de autoria da Ilma. Vereadora Luna Meyer, no que compete a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social:

Referente a questão nº 1:

A Casa de Acolhida permanece funcionando de forma regular e ininterrupta, 24 (vinte e quatro) horas por dia, 07 (sete) dias da semana, apesar do prédio se encontrar em reforma. Os acolhidos foram remanejados temporariamente para outras instalações do local, ficando asseguradas as condições de dignidade e um ambiente acolhedor a quem utiliza os serviços. Permanecem sendo ofertados na unidade: acolhimento e escuta qualificada pela equipe técnica, encaminhamento para outras políticas públicas e órgãos de garantia de direitos, inclusão em programas sociais e benefícios de transferência de renda, alimentação, higiene pessoal, vestimentas, calçados e passagens, para aqueles que não desejam fixar residência em Araraquara.

Referente a questão nº 5:

A gestão da Casa de Acolhida é de responsabilidade integral da Administração Pública Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Referente a questão nº 6:

A Casa de Acolhida possui capacidade máxima de 80 (oitenta) vagas, quando utilizadas todas as acomodações da unidade. Atualmente, a ocupação média é de 50% do total de vagas disponibilizadas pelo equipamento.

Referente a questão nº 7:

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social procura ofertar constante capacitação e processos formativos aos funcionários (através da contratação de cursos/institutos de formação externos e também de reuniões técnicas internas), a fim de garantir o constante aprimoramento e qualificação das equipes.

Referente a questão nº 8:

Os principais desafios enfrentados são referentes a Saúde Mental, mais especificamente, a dependência de álcool e outras drogas e pessoas acometidas de



transtornos psiquiátricos, que, muitas vezes, não conseguem dar seguimento no tratamento oferecido pelas unidades de saúde.

Referente a questão nº 9:

A reforma da Casa de Acolhida e a mudança futura do Centro-Pop para novas instalações fazem parte de um plano de ampliação, adaptação (para pessoas com deficiência) e aprimoramento da estrutura física das unidades, com vista a melhoria dos serviços.

Referente a questão nº 10:

A população pode colaborar com doações de roupas e calçados à Casa de Acolhida, que são direcionados aos atendidos naquela unidade. Além disso, pode colaborar solicitando os serviços da unidade através de contato telefônico, abrindo solicitações para o SEAS. Desta forma, as equipes vão até o local e prestam atendimento ao usuário in loco. As solicitações da população são importantes, pois acabam por notificar às Equipes sobre a localização de cada usuário nas ruas, bem como a conhecer novos usuários, além daqueles já são identificados diariamente pelos SEAS.

Referente a questão nº 11:

O acolhimento é realizado mediante avaliação da equipe técnica, que utiliza como diretriz e balizamento a Política Nacional da População em Situação de Rua (Decreto Federal Nº 7.053/2009) e a Lei Municipal Nº10.245, de 01 de julho de 2021 (Institui a Política Municipal para a População em Situação de Rua e normatiza o Programa Municipal “Novos Caminhos - a Rua e outras Possibilidades”, e dá outras providências).

Considera-se população em situação de rua o grupo heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. Portanto, são atendidas pessoas com vivência de rua e aos itinerantes (pessoas em trânsito entre municípios), de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que utilizam a rua como espaço de moradia e sustento.

Referente a questão nº 12:

Os animais são acolhidos conjuntamente com o tutor, que é responsável pelos cuidados com os animais. A unidade disponibiliza recipientes para alimentação e água, bem como casinhas. Vale ressaltar, a reforma prevê a construção de um canil, como forma de ofertar um espaço mais adequado a permanência dos animais.



Diante do exposto, aproveito o ensejo para manifestar os elevados votos de estima e consideração.

Coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

Caetano Emanuel Mascia B. Gonçalves
Gerente de Proteção Social Especial